

## APRESENTAÇÃO

Este número temático da Revista Alfa é dedicado à Aquisição da Linguagem e, dentro dessa área, às pesquisas cujas abordagens consideram os aspectos multimodais do posicionamento co-enunciativo infantil.

Buscar compreender a fala da criança a partir da imbricação dos múltiplos estudos que têm por objeto a linguagem é tentar desvendar e entender um pouco mais o complexo processo de instauração da criança na língua, sua entrada nela e seu posicionamento em relação ao outro no discurso, a partir de uma perspectiva multimodal.

Dessa forma, os onze artigos aqui reunidos, além de contribuírem individualmente, trazendo à luz questões intrínsecas ao processo de aquisição de linguagem, ilustram tendências e preocupações atuais no universo dos estudos aquisicionistas. Não se trata, entretanto, de reconstruir a história da área, mas de oferecer aos leitores um panorama atualizado sobre ela, por meio de artigos que identificam e discutem questões teórico-metodológicas relevantes para os atuais e futuros rumos da Aquisição.

Sabe-se que uma das primeiras aquisições languageiras da criança acontece no nível prosódico, por essa razão acreditamos que os dois primeiros artigos da revista possam contribuir com esses estudos, revelando a importância das variações prosódicas que marcam distinções de planos no processo discursivo em crianças sem desvios e com diagnóstico fonoaudiológico de distúrbio de linguagem.

Outro grupo de reflexões aparece, em seguida, mostrando sujeitos da linguagem (monolíngües e bilíngües) em constituição, que se manifestam, desde muito cedo, por meio de atividades discursivas, na sua relação com os objetos do mundo, impressos ou materializados, com o Outro/outro, ora se opondo a ele, ora a ele se ajustando.

Tais reflexões corroboram o fato de a identidade semântica da unidade linguística necessitar ser buscada no próprio desenrolar do processo enunciativo, de o outro ser visto como componente essencial na construção da significação e de se considerarem os aspectos multimodais do processo, seja no que se refere à aquisição da língua falada, seja no que diz respeito à escrita.

O volume se encerra com um contundente artigo sobre a atribuição da natureza inata à capacidade da linguagem, questionando o papel do input e reforçando a importância de se considerar um conjunto de elementos no processo da aquisição e de constituição do sujeito que incluem a existência de um substrato neural, aliado a uma cognição própria à espécie humana, bem como de um fator social que possibilitaria à criança ser inserida em um ambiente cultural.

Dito isto, esperamos que o presente número e os textos nele apresentados instiguem os espíritos de nossos leitores ávidos por novos conhecimentos. Com esses leitores, portanto, propomos, a seguir, um diálogo.

*Alessandra Del Ré*  
*Christelle Dodane.*